



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



INTEGRAÇÃO ENTRE PNEUMOLOGIA, ONCOLOGIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CUIDADO AO PACIENTE COM SUSPEITA DE CÂNCER DE PULMÃO

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

CASADO; Carolina Barbosa¹, TORRES; Ana Beatriz de Medeiros², LUCIANO; Andryelle Mercia Brandão³, LIMA; Nathália Priscyla Vasconcelos Soares⁴, SOUZA; Victoria Emylly Marques Cavalcante⁵, EXEL; Ana Luiza⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão permanece como a causa de morte por neoplasias, principalmente devido ao diagnóstico tardio. Cerca de 70% dos pacientes são diagnosticados em estágios avançados, reduzindo possibilidades terapêuticas e impactando a sobrevida. A fragmentação entre os níveis assistenciais representa barreira para o diagnóstico precoce e a continuidade do cuidado. A trajetória diagnóstica envolve intervalos assistenciais entre a consulta na Atenção Primária à Saúde (APS) e o encaminhamento especializado. Sintomas inespecíficos, suspeição clínica limitada e dificuldades de acesso aos serviços contribuem para atrasos no diagnóstico e progressão. Além disso, fatores como a associação dos sintomas ao tabagismo ou envelhecimento podem retardar a busca por atendimento. Assim, a integração entre APS, Pneumologia e Oncologia é fundamental para uma linha eficiente. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e do Colégio Brasileiro de Radiologia destacam o papel da APS na identificação de indivíduos de risco e no encaminhamento para rastreamento por Tomografia Computadorizada de Baixa Dose, favorecendo o diagnóstico precoce e a redução da mortalidade. **Objetivo:** Analisar a importância da integração entre Atenção Primária, Pneumologia e Oncologia no cuidado ao paciente com suspeita de câncer de pulmão, visando otimizar o fluxo assistencial e reduzir o tempo até o tratamento especializado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e qualitativo, realizada nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO e BVS, utilizando descritores relacionados ao câncer de pulmão, atenção primária, diagnóstico precoce, pneumologia e oncologia. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Dos 60 estudos encontrados, 7 atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a análise final. **Resultados/discussão:** O câncer de pulmão é a principal causa de morte por câncer no Brasil, com apenas 15% dos casos diagnosticados em estágio inicial e mais de 85% atribuídos ao tabagismo. A limitação de tempo durante as consultas, associada à falta de capacitação em tomada de decisão compartilhada comprometem o rastreamento e os encaminhamentos para Pneumologia e

¹ UNIMA/AFYA, carolbcasado@hotmail.com

² UNIMA/AFYA, anabeatriz.torres@hotmail.com

³ UNIMA/AFYA, andryellemercia110@gmail.com

⁴ UNIMA/AFYA, nathalia.pri@gmail.com

⁵ UNIMA/AFYA, victoriacavalcante@gmail.com

⁶ UNIMA/AFYA, ana.exel@afya.com.br

Oncologia, evidenciando fragilidades na formação dos profissionais da APS. Profissionais com treinamento formal demonstraram atitudes mais favoráveis ao rastreamento, reforçando o potencial transformador da capacitação. Ferramentas de decisão compartilhada, prontuários eletrônicos, modelos de previsão de risco e integração com programas de cessação do tabagismo são estratégias capazes de qualificar a atuação na APS e favorecer encaminhamentos oportunos. O rastreamento por tomografia computadorizada de baixa dose, associado à cessação do tabagismo, pode reduzir em até 38% a mortalidade, reforçando a importância de fluxos assistenciais bem estruturados entre os três níveis de atenção. **Conclusão:** Esta revisão evidenciou que a fragilidade na capacitação dos profissionais da APS e a ausência de ferramentas estruturadas de rastreamento constituem os principais obstáculos à identificação precoce e ao encaminhamento adequado de pacientes com suspeita de câncer de pulmão. Tais lacunas comprometem diretamente a integração entre a atenção primária, a Pneumologia e a Oncologia. A implementação de protocolos sistematizados de rastreamento e o investimento contínuo na capacitação profissional mostram-se essenciais para qualificar esse fluxo, favorecer o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, melhorar o prognóstico dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Pulmonares, Atenção Primária à Saúde, Diagnóstico Precoce